



125 anos

FACULDADE DE MEDICINA / UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

125 anos
Faculdade de Medicina
UFRGS

Porto Alegre
2023

U58 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina.
125 anos Faculdade de Medicina UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Faculdade de Medicina; organizadores: Lúcia Maria Kliemann *et. al.* – Porto Alegre:
UFRGS/FAMED, 2023.

372p.
ISBN: 978-65-00-70073-2
E-Book: 978-65-00-70074-9

1. Faculdade de Medicina 2. História 3. Memória I. Kliemann, Lúcia Maria, org. II. Biolo, Andréia, org. III. Capp, Edison, org. IV. Barros, Elvino José Guardão, org. V. Ramos, José Geraldo Lopes, org. VI. Cziepelewski, Mauro Antônio, org. VII. Goldani, Luciano Zubaran, org. VIII. Santos, Zilda Elisabeth de Albuquerque, org. IX. Salort, Shirlei Galarça, org. X. Título.

NLM: WX19

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929

Imagens: Acervo FAMED/UFRGS, Cadinho Andrade, Elvino José Guardão Barros, Liliane Weber, Luís Adriano Madruga (fotos aéreas 2023), Roger dos Santos Rosa, Ronaldo Bordin, Shirlei Galarça Salort

Projeto Gráfico e Editoração: Edison Capp

Capa: Edison Capp, Grazielle Borguetto Souza

Logo 125 anos FAMED: Laura Chao Chuang

Revisão técnica e de linguagem: Clair Azevedo e Maria do Horto Soares Motta



famed.ufrgs/

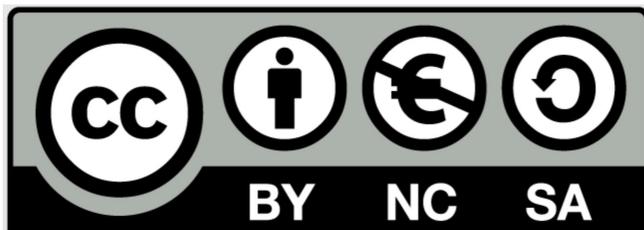


famed.ufrgs



administrativo-famed@ufrgs.br

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Ramiro Barcelos, 2400 - Bairro Santa Cecília - Porto Alegre, RS - CEP 90035-002



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA
LICENÇA CREATIVE COMMONS

CC BY-NC-SA 4.0

Esta licença permite que outros distribuam,
remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho,
exceto para fins comerciais, desde que lhe
atribuam o devido crédito pela criação original.



Livro comemorativo dos 125 anos da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
1898-2023

Porto Alegre

Todos os direitos desta edição reservados à:
Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores

Lúcia Maria Kliemann
Andreia Biolo
Edison Capp
Elvino José Guardão Barros
José Geraldo Lopes Ramos
Mauro Antônio Czepielewski
Luciano Zubarán Goldani
Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos
Shirlei Galarça Salort

Colaboradores

Adriani Oliveira Galão	José Antônio Crespo Cavalheiro
Alessandro Nakoneczny Schildt	José Roberto Goldim
Alexandre Marques Velho	Leonardo Monteiro Botelho
Alice Brauwers	Luísa Penz da Rosa
Ana Célia Siqueira	Luiz Roberto Malabarba
Ana Luiza Maia	Marcelo Garroni Teixeira
Ana Soledade Graeff Martins	Marcelo Rodrigues Gonçalves
Bárbara Niegia Garcia de Goulart	Marcelo Zubarán Goldani
Carlos André Aita Schmitz	Maria Isabel Boeira Oreste
Carlos Ernesto Rech	Morgana Lourenço de Souza Carvalho
Carlos Roberto Galia	Mosiris Roberto Giovanini Pereira
Cassia Pohlman Valle	Natan Katz
Clarice Bernhardt Fialho	Paula Linn
Cláudia Grabinski	Paulo Antônio Barros Oliveira
Cleber Dario Pinto Kruel	Renato Gorga Bandeira de Mello
Cristiane Bauermann Leitão	Roberto Nunes Umpierre
Cristina Karohl	Rodolfo Souza da Silva
Cynthia Goulart Molina-Bastos	Rodrigo Caprio Leite de Castro
Danilo Blank	Roger dos Santos Rosa
Erno Harzheim	Rogério Friedman
Fernanda Bortolaz Pivetta	Ronaldo Bordin
Fernanda Oliveira	Sérgio Ângelo Rojas Espinoza
Francisco Arsego Quadros de Oliveira	Sérgio H. Almeida Martins Costa
Gabriel Kuhl	Sotero Serrate Mengue
Giovanna Peres Loureiro	Themis Zelmanovitz
Gisele Gus Manfro	Vanessa Trindade Oliveira
Gislaine Martins Retamozo	Virgílio José Strasburg
Hugo Goulart de Oliveira	Walcy Pereira Oliveira
Jordana Ereias Dutra da Silveira	Waldomiro Carlos Manfro

Palavras da Direção

Já se passaram 125 anos desde que os céus de Porto Alegre brilharam iluminados pelos Fogos de Bengala! Se a criação da nossa Faculdade de Medicina (FAMED) foi motivo de celebração, ainda mais motivo temos para comemorar seus 125 anos.

Atualmente, vivemos em uma realidade muito diferente daquela em que nossa Faculdade surgiu e também daquela em que celebramos nosso centenário. Estamos adentrando o terceiro século desde nossa criação. Testemunhamos guerras mundiais e conflitos religiosos que alteraram a geopolítica do planeta em que vivemos. A humanidade alcançou a Lua, muros foram erguidos e derrubados, fronteiras foram abertas e as distâncias foram encurtadas pela tecnologia.

Diversos governos sucederam-se em nossa República já madura. Houve diferentes formas de governar, com visões também diversas sobre políticas econômicas, educação e saúde, muitas das quais interferindo diretamente em nosso cotidiano.

Ao longo dos anos, a Ciência e a Medicina também passaram por grandes avanços. Se, no início de nossa história, utilizávamos o estetoscópio de Pinard e a digoxina, nos primeiros cem anos presenciamos o surgimento da penicilina e a popularização da ecografia, da radioterapia e da quimioterapia em nosso meio. Os procedimentos cirúrgicos se tornaram muito menos invasivos, graças às técnicas laparoscópicas e endoscópicas e, mais recentemente, à cirurgia robótica. Os diagnósticos passaram a ser mais precisos com exames de imagem e moleculares, e os tratamentos mais efetivos com terapias-alvo e imunoterapias.

Durante o centenário, inauguramos nosso novo prédio no Campus Saúde, junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Embora apenas a primeira parte do projeto original tenha sido construída, estamos constantemente renovando espaços e adaptando-nos às melhores práticas pedagógicas. Planejamos e implementamos melhorias para oferecer boas condições de trabalho e ensino a servidores e alunos. Mais recentemente, inovamos ao estabelecer uma parceria público-privada (PPP), a primeira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), possibilitando a modernização do Laboratório de Informática.

Logo após o centenário da FAMED, passamos por uma das reformas curriculares mais significativas, adaptando-nos às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 2001) com o objetivo de alcançar padrões de qualidade máxima. Essa reforma incluiu a ampliação do período de internato de 12 para 24 meses, a introdução do internato em Psiquiatria e a elaboração de um novo Projeto Pedagógico.

Esse período foi marcado por transformações profundas no ensino e discussões sobre nosso modelo de ensino, incentivadas também pelo Programa

de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina – Promed. Como uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), acreditamos no processo de ensino-aprendizagem para todos. Durante décadas, nos dedicamos a oferecer oportunidades de capacitação didático-pedagógica aos nossos professores, especialmente direcionadas à prática médica e suas peculiaridades.

Foi nessa época que criamos o Curso de Nutrição, um curso que nasceu e se desenvolveu obtendo sempre as melhores avaliações dos órgãos oficiais e da sociedade. Ele consolidou sua identidade com a criação do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-graduação (PPG) em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Além disso, novos PPGs foram criados e outros incorporados, e obtivemos melhorias nas avaliações recentes, alcançando conceitos de excelência nos programas de Psiquiatria, Cardiologia, Ciências Médicas e Endocrinologia.

Nos anos 2010, iniciamos os processos avaliativos para a promoção a Professor Titular, proporcionando oportunidades únicas de reconhecimento para as trajetórias acadêmicas e pessoais de nossos docentes.

No entanto, nem toda a nossa história foi construída apenas com glórias. Assim como ainda utilizamos o estetoscópio de Pinard e a digoxina, enfrentamos, 102 anos após a Gripe Espanhola, uma nova pandemia. Parecia inacreditável que, no século XXI, estivéssemos sujeitos ao risco de sucumbir a uma doença infecciosa. A falta de conhecimento e a disseminação de informações não confiáveis proliferaram. Fomos obrigados a nos adaptar à velocidade exponencial de propagação do vírus e das notícias. Alunos e professores estiveram orgulhosamente engajados no combate aos efeitos devastadores da infecção e das notícias falsas. Realizamos pesquisas e nos voluntariamos para acelerar a liberação das vacinas. Atuamos em diversas frentes, mesmo além da nossa área principal de formação, para aliviar o sofrimento de pacientes e colegas, exauridos pela incerteza do dia a dia.

A introdução das políticas afirmativas trouxe uma mudança significativa no perfil dos nossos estudantes. Mais uma vez, precisamos nos adaptar, sem saber ao certo como as coisas irão evoluir. A reserva de vagas para estudantes do Ensino Médio Público, as cotas raciais, sociais e, mais recentemente, para pessoas com deficiência, alteraram o perfil tradicional dos estudantes da nossa Faculdade. Atualmente, a FAMED apresenta uma grande diversidade! Cerca de 30% dos nossos alunos são provenientes de outros estados. No entanto, a diversidade entre os discentes também traz uma ampla gama de desafios potenciais: diferenças geracionais, regionais, sociais, econômicas e pós-pandêmicas que podem expor novas vulnerabilidades emocionais.

Diante dessa realidade, adotamos medidas importantes, como a criação de um Núcleo de Apoio ao Aluno, a contratação de um psiquiatra para atender às demandas dos acadêmicos e a retomada do projeto de tutoria. Essas ações têm se mostrado essenciais para oferecer suporte adequado aos estudantes, e novas iniciativas estão constantemente sendo discutidas e implementadas. Reconhecemos a importância de abordar as necessidades específicas de cada aluno e promover um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

Nos primeiros 25 anos, apenas 1,28% dos formandos eram mulheres. No entanto, nos últimos 25 anos, esse cenário mudou significativamente, e o percentual de mulheres formandas é praticamente 50%. Além do aumento na representatividade das mulheres como egressas, também é importante destacar a proporção de mulheres em cargos de liderança. Atualmente, temos uma presença significativa em várias posições-chave: as cinco Coordenações de Comissões são ocupadas por mulheres, assim como duas das três Coordenações de Núcleos, cinco das nove Chefias de Departamento, além da Direção, Vice-direção, Biblioteca, Centro Acadêmico Sarmento Leite (CASL), Centro Acadêmico de Nutrição Pedro Escudeiro (CANPE), Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro e a Direção do nosso querido HCPA.

Não podemos deixar de mencionar o protagonismo dos nossos professores ao criarem o Telessaúde. Antecipando uma tendência que se intensificou durante a pandemia, o Telessaúde teve resultados impactantes não apenas no atendimento à saúde, mas também na promoção da equidade de acesso, priorização de casos graves e educação médica. Além disso, essa iniciativa gerou benefícios como economia de tempo de deslocamento, melhoria da qualidade de vida e redução do consumo de combustíveis fósseis e emissões de CO₂.

No entanto, não podemos falar em mais de um século de FAMED sem reconhecer a importância fundamental do nosso HCPA. Há mais de 50 anos, o HCPA tem sido um parceiro indispensável para o sucesso das nossas atividades, especialmente no ensino e na pesquisa, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. A estrutura de um hospital terciário, aliada à assistência de qualidade, é a base essencial e a missão do HCPA, que se concentra no ensino, na pesquisa e na produção de conhecimento.

Para nos inserirmos adequadamente na assistência e garantirmos uma formação em serviço de qualidade, temos investido em parcerias para o ensino com simulação. Embora seja uma abordagem nova para muitos, essa modalidade proporciona um ambiente controlado para práticas pedagógicas adequadas, garantindo a segurança tanto do aprendiz quanto do paciente. Além disso, a simulação oferece condições favoráveis para avaliação e possibilita o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas do conhecimento. Tal iniciativa reflete o nosso compromisso em preparar os estudantes de Medicina de forma abrangente, fornecendo oportunidades de aprendizado prático em um ambiente seguro e controlado. Continuaremos a buscar parcerias e recursos que promovam a excelência na formação médica, capacitando nossos alunos para enfrentar os desafios da prática clínica com confiança e competência.

Esta é uma breve apresentação do que tem sido desenvolvido ao longo do tempo, com destaque para os últimos 25 anos. Esperamos que este livro seja uma forma de expressar nosso agradecimento a todos que estão construindo nossa história e moldando o presente e o futuro da saúde em nosso Estado e além dele. Desejamos que cada membro de nossa comunidade acadêmica e da sociedade sinta um profundo orgulho do trabalho realizado até os dias atuais. O que virá? Não sabemos.... Virchow já foi uma referência incontestável. Hoje temos o chatGPT.

O que temos certeza é que, ao longo de nossa história, ontem, hoje e sempre, independentemente de quaisquer fatores externos ou internos, nosso objetivo fundamental tem sido e continuará sendo formar profissionais da área da saúde – bons médicos e nutricionistas – com habilidades técnicas e humanas. Nosso compromisso é capacitar esses profissionais para atender às necessidades de saúde da população e contribuir positivamente para a transformação da sociedade em que vivemos!

Celebremos a Casa de Sarmiento e tudo o que ela representa!

Lúcia Maria Kliemann
Diretora

Andreia Biolo
Vice-diretora

Faculdade de Medicina
Universidade Federal do Rio Grande do Sul